

# **SONDAGEM NASOGÁTRICA VIDEO AULA COMO PROPOSTAA DIDÁTICA DE ENSINO/APRENDIZAGEM**

FREIBERGER, Mônica Fernandes<sup>1</sup>;

SILVA, Ângela Maria Faustino<sup>2</sup>

GALDINO, Fernanda<sup>2</sup>

SOUZA, Larissa Fernanda<sup>2</sup>

RODRIGUES, Loyci<sup>2</sup>

ANDRADE, Maria Carolina Oliveira de<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho é um relato de experiência do Projeto Integrador “Educação e Saúde na Comunidade” do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Santa Maria da Glória (SMG) de Maringá/Pr, que tem como principio a interdisciplinaridade como proposta pedagógica. Este Projeto teve por objetivo a elaboração de uma vídeo aula da técnica de enfermagem de passagem de sonda nasogástrica. O processo de filmagem e edição do vídeo foi realizado em parceria com o Curso de Graduação de Tecnologia e Informação onde o material áudio visual produzido foi disponibilizado em CD para a biblioteca da SMG a fim contribuir com mais um recurso de ensino/aprendizagem para acadêmicos e professores.

**PALAVRAS-CHAVE:** vídeo aula, técnica de sondagem nasogástrica. Ensino e aprendizagem.

1. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde e Saúde Coletiva, Coordenadora e docente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Santa Maria da Glória.
2. Acadêmicos do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Santa Maria da Glória de Maringá/Paraná

## INTRODUÇÃO

A vídeo aula permite promover a educação através de um novo veículo de ensino onde a utilização do recurso audiovisual é uma estratégia muito utilizada atualmente por ser facilitadora do processo de ensino-aprendizagem que produz estímulos de diferentes recursos pedagógicos auxiliando no processo cognitivo (SILVA, 2012). Quanto mais estímulos o aluno tem, melhor sua aprendizagem. Neste contexto a vídeo aula segue sendo um valioso estímulo ao aprendizado, especialmente no aprendizado da Semiotécnica de enfermagem onde a necessidade de visualização da técnica para reproduzir o aprendizado é importante. A produção de um vídeo possibilita o envolvimento concreto dos alunos com o conhecimento e com os diversos recursos tecnológicos disponíveis, possibilitando uma reflexão crítica acerca do produto a ser apresentado, superando até os objetivos didáticos- pedagógicos elencados pelo professor ao propor uma atividade. A experiência de construir uma vídeo aula é benéfica em todos os aspectos. Sabemos que atualmente o processo de ensino-aprendizagem pode ser facilitado por meio de vários recursos. É fundamental que estes recursos sejam diversificados a fim de aplicá-los em novos métodos de ensino em que as tecnologias de informação e comunicação possam trazer alterações no processo educativo e sejam compreendidas e incorporadas pedagogicamente (KINSKI, 2017). A vídeo aula é um recurso midiático extremamente eficiente quando falamos de estímulo para retenção da memória. Ela associa em um mesmo objeto didático elementos visuais, sonoros, e pode também envolver a leitura. (VICENTINI, 2018) Além de todos esses estímulos audiovisuais, as vídeos aulas são importantes porque podem ter diferentes funções. Podem ser meramente informativos, motivadores, expressivos, avaliadores, investigativos, lúdicos ou ainda metalinguísticas (ALVES, 2010). Outro aspecto relevante segundo Lima 2001, é que a tecnologia de vídeo pode ser também interativa. Isso complementa os estímulos, uma vez que além de ver, ouvir e ler, o aluno pode também interagir, por exemplo, tomando decisões nos desafios apresentados pelo professor / instrutor na construção e apresentação do vídeo, pois somente a apresentação de conceitos dentro da temática abordada não é o suficiente para que o aluno possa adquirir competência e habilidades na passagem de

uma sonda nasogástrica, sendo necessária a utilização de aulas práticas com reforço audiovisual, como por exemplo, o método de demonstração por vídeo aula. Esse tipo de técnica facilita o processo de ensino-aprendizagem e permite ao aluno aprender a ação correta da técnica. A utilização da vídeo aula para educação em saúde é uma estratégia de ensino ainda pouco utilizada pelos enfermeiros. Apesar de ser geralmente associada ao lazer e entretenimento, a produção de vídeos digitais pode ser utilizada como atividade de ensino e aprendizagem com vasto potencial educacional ainda a ser explorado (SERAFIM, 2012).

## **OBJETIVO**

Elaborar uma vídeo aula da pratica de passagem de sondagem nasogástrica a fim contribuir com mais um recurso de ensino/aprendizagem para acadêmicos e professores da Faculdade Santa Maria da Glória.

## **METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO**

**PÚBLICO ALVO:** Acadêmicos e Professores do Curso de Enfermagem da SMG. **LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:** O Projeto foi desenvolvido na Faculdade SMG nos laboratório de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem e no laboratório de Filmagem do Curso de Tecnologia e Informação. Estes laboratórios possuem todos os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto da vídeo aula. **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO** A vídeo aula foi produzida com o objetivo de contribuir e orientar os estudantes do curso de Enfermagem sobre os cuidados e as técnicas para a passagem segura da sonda nasogástrica. Para a construção da vídeo aula foi necessário desenvolver habilidades na utilização de recursos tecnológicos, visto que são fundamentais na dinamização do processo de ensino na atualidade. A vídeo aula foi realizada pelas alunas do 3º e 4º período de enfermagem sob a supervisão da professora Mônica Fernandes Freiburger, a filmagem e a edição do vídeo em formato de CD contou com a colaboração dos alunos do Curso de Graduação de Tecnologia.. Para a elaboração da

vídeo aula foi realizado um plano de ação como instrumento para conduzir sua construção. Para que a construção da vídeo aula fosse otimizada em relação às possíveis dúvidas e imperfeições, algumas especificações foram seguidas rigorosamente, o que facilitou a sua validação como: análise, planejamento execução e resultados: Na primeira etapa foi definido: os objetivos, o conteúdo bibliográfico a descrição da técnica, quando, onde e como o Vídeo seria filmado, os recursos necessários para o desenvolvimento, o orçamento disponível e os resultados esperados. O Vídeo tem como propósito de explicar passo a passo a passagem da sonda nasogástrica, sua finalidade e seus meios de realização; orientar sobre as principais complicações e/ou efeitos colaterais, além das orientações aos pacientes sondados fundamentados na bibliografia de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem de Maria Belém Salazar. de 2006. Na execução o conteúdo foi apresentado através de narrativas, sobrepondo-se sobre a filmagem e obedecendo a uma sequência lógica fundamentada cientificamente, garantindo a fidelidade das orientações a serem transmitidas. Como resultado o vídeo poderá ser exibido em sala de aula como método de ensino/aprendizagem pelo professor e também esta disponível na biblioteca da SMG para consulta acadêmica. O Projeto e seus resultados foram apresentados em plenária pública no encontro de apresentação do Projeto Integrador do curso de Enfermagem da SMG em outubro de 2019.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relato de experiência possibilitou descrever como foi realizado o desenvolvimento de uma proposta didática de um Projeto Integrador para acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. Neste projeto foi possível observar que os alunos apontaram que a produção do vídeo sobre a demonstração da técnica de passagem de sondagem nasogástrica não se constitui tarefa fácil e exigiu muita dedicação e recursos estruturais e que a sua produção revelou a intencionalidade ao ato de aprender fazendo e, de interagir com o outro. Nesse sentido, a utilização da ferramenta de produção de vídeo sinalizou um trabalho pedagógico significativo tanto para os alunos quanto para o professor. O fato de compartilhar os saberes por meio do vídeo e disponibilizá-lo para comunidade acadêmica fortaleceu a responsabilidade dos alunos de maneira que eles estivessem mais atentos e mais conscientes à construção do conhecimento preocupando-se com a roteirização, a captura e a edição do vídeo e principalmente com a qualidade do conteúdo técnico científico do tema abordado a ser disponibilizada pelo vídeo. Desta forma a produção do vídeo, além de se constituir numa atividade motivadora na qual foram exercitadas as habilidades visuais e de processamento de informação, também possibilitou aos alunos serem os protagonistas na ação educativa tornando-os responsáveis pelo seu próprio aprendizado e também de outros acadêmicos e professores, que irão assistir ao vídeo por eles produzido.

## REFERÊNCIAS

ALVES, E.M. Produção de um recurso audiovisual com enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade como instrumento facilitador do ensino experimental de ciências. 2010. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Nilópolis, 2010.

KINSKI VM; Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LIMA, Artemilson Alves de. O uso do vídeo como instrumento didático e educativo em sala da aula: um estudo de caso do CEFET-RN. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/79843>. Ano 2010 Acesso 14 de set. de 2019.

POSSO Maria Belém Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Editora: ATHENEU - RIO DE JANEIRO. Ano: 2006.

SERAFIM, ML; Sousa, RP; Multimídia na Educação: O vídeo Digital Integrado ao contexto escolar, IN: Tecnologias digitais na educação. EDUEPB. Campina Grande-PB, 2011.

SILVA, José Luiz. A Utilização de Vídeos Didáticos nas Aulas de Química do Ensino Médio para Abordagem Histórica e Contextualizada do Tema Vidros. Disponível:[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dezembro2012/quimica\\_artigos/videos\\_didaticos\\_aulas\\_quimica.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dezembro2012/quimica_artigos/videos_didaticos_aulas_quimica.pdf) 2012. Acesso 10 set. de 2019.

VICENTINI, G. W., DOMINGUE, M. J. C. S., O uso do vídeo como instrumento didático em sala de aula. Curitiba, 2008. Disponível em: <http://home.furb.br/mariadomingues/site/publicacoes/2008/eventos/evento-2008-09.pdf>. Acesso 14 de set. 2019.